

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO
TESOURO DO ESTADO

PARA ENTENDER O

Relatório de Pessoal

GUIA EM LINGUAGEM SIMPLES

2025

tesouro.fazenda.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA

O QUE É

O Relatório de Pessoal, produzido pelo Tesouro do Estado desde 2022, tem como objetivo **facilitar o acesso da população às informações sobre servidores públicos e gastos com pessoal**. A ideia é tornar esses dados mais claros e compreensíveis, fortalecendo a transparência e a prestação de contas.



Com essas informações, qualquer cidadão pode **acompanhar como o dinheiro público está sendo utilizado com a maior despesa do Estado, conhecer a realidade da gestão pública e entender seus avanços e limitações**. Esse acompanhamento é uma forma de controle social, que ajuda a avaliar se o Estado do RS está agindo com responsabilidade, economia e eficiência.

COMO O RELATÓRIO 2025 FAZ ISSO?

O Relatório apresenta várias informações importantes.



Evolução da despesa com pessoal: é o somatório de todos os gastos. Significa mostrar quanto o Estado do RS precisa gastar com seus colaboradores ativos, inativos e pensionistas.



Inclui salários, encargos sociais, benefícios, gratificações e cargos comissionados.

É um conceito amplo, essencial para a gestão financeira e para atender aos limites que a **Lei de Responsabilidade Fiscal** determina. No Relatório, é mostrada a evolução desses gastos desde 2011.



COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES:

Nesta parte, é feito um levantamento detalhado de todos os servidores e empregados públicos contratados pelos órgãos do Estado.

O nome técnico para o contrato de cada servidor é **VÍNCULO**



Além disso, o Relatório traz o **perfil completo** dos servidores, suas características quanto ao sexo (homens e mulheres), faixa etária e área de atuação (Educação, Segurança, etc.).



Esses **vínculos** podem estar atrelados ao Poder Executivo:

- **Administração Direta**
Secretarias
- **Administração Indireta**
Autarquias e fundações

E aos demais poderes e órgãos autônomos.

Esses vínculos podem ser:

Servidores Ativos
São os funcionários públicos que estão trabalhando atualmente.

Servidores Inativos
São os servidores que já se aposentaram.

Pensionistas
São familiares que recebem pensão após a morte de um servidor público.

DESTAQUE DE ALGUNS DADOS E NÚMEROS IMPORTANTES



Em 2025, a Despesa com Pessoal e Encargos Sociais atingiu **R\$ 41,2 BILHÕES.**



Esse valor significa um crescimento nominal de **11,5%** relação ao ano anterior.



O crescimento real, com desconto do índice de inflação, é de **6,95% em relação a 2024.**



A interpretação dos percentuais que o Relatório oferece é que esse aumento reflete, principalmente, a recomposição remuneratória (**reajustes de salários**) e a reorganização de carreiras do Poder Executivo.

O Poder Executivo concentrou **70,8% da folha**, enquanto os demais Poderes e órgãos autônomos responderam por **18,7%**. As pensões previdenciárias, por **10,5%**.

QUANTOS SOMOS E COMO ESTAMOS DISTRIBUÍDOS?



O quadro de pessoal do Estado somou **360,2 mil vínculos**, dos quais 92,7% estavam concentrados no Poder Executivo.



O grupo de inativos e pensionistas representaram **59,4%**.



40,6% de servidores ativos, o que representa cerca de 1 servidor para cada 1,46 aposentado ou pensionista.



Lupa sobre o Poder Executivo servidores ativos

A Educação concentrou **61,1%** dos vínculos, e a Segurança Pública, **27,9%**. As mulheres representaram **62,1%** do grupo. A idade média dos ativos é de 45 anos.



62,1%

A ÓTICA FISCAL

Sistematiza as informações relativas à despesa com pessoal nas contas públicas, cuja análise é fundamental, uma vez que o elevado comprometimento de recursos com essa rubrica pode restringir a capacidade financeira do Estado para a realização de investimentos e a expansão de políticas públicas. Do ponto de vista fiscal, no terceiro quadrimestre de 2025, a despesa com pessoal do Poder Executivo correspondeu a **44,16% da Receita Corrente Líquida***, mantendo-se abaixo do limite prudencial de **46,55%** estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

A ÓTICA PREVIDENCIÁRIA

ANALISA A DESPESA COM PESSOAL OLHANDO PARA O SISTEMA DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO. Nesta abordagem, compara-se o quanto o Estado arrecada com as contribuições previdenciárias (dos servidores vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social do Rio Grande do Sul e com a cota patronal) com o quanto é gasto no pagamento de aposentadorias e pensões.

O texto também apresenta a projeção dessa diferença ao longo do tempo. Quando as despesas são maiores do que as receitas, esse resultado negativo é chamado déficit previdenciário.

Em 2025, o déficit do Plano Financeiro **totalizou R\$ 10,2 bilhões** (15,6% da RCL), com crescimento nominal de 4,0% em relação ao ano anterior. Em termos reais, descontando a inflação, o déficit ficou abaixo dos níveis históricos corrigidos desde 2011. Pela análise do Relatório, a redução do déficit e sua relação com a RCL ocorreram pelos efeitos da última reforma previdenciária, ocorrida em dezembro de 2019.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA: é tudo que o Estado arrecada para custear suas atividades após as transferências obrigatórias a outros entes.



PRODUZIDO POR

Secretaria da Fazenda do Estado
Tesouro do Estado

PROJETO GRÁFICO

Adriano Diogo Medeiros

TEXTO

Sandra Eliane Olivera Bitencourt Genro
Silvia Teixeira da Motta
Tatiana Zismann



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA FAZENDA